

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XVIII - nº 21 - 26/03/2023 - Ano A - São Mateus



5º Domingo da Quaresma

Jesus veio realizar o desígnio do Pai e dar aos homens a vida definitiva. Ser amigo de Jesus e aderir à sua proposta é entrar na vida definitiva. Os cristãos que vivem desse jeito experimentam a morte física; mas não estão mortos: vivem para sempre em Deus. Na vivência da Fraternidade em Campanha, toda a Igreja no Brasil reflete e se engaja na cultura do combate à fome e à miséria. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Senhor, eis aqui o teu povo

lr. Míria T. Kolling

Senhor, eis aqui o teu povo, que vem implorar teu perdão; é grande o nosso pecado, porém, é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, também, nos colocamos ao lado dos que vão buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés, também, nós desejamos o nosso amor te dar, porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, de erguer a nossa voz, de não desesperar, olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

ANTÍFONA DE ENTRADA

Sl 42,2

A mim, ó Deus, fazei justiça, defendei a minha causa contra a gente sem piedade; do homem perverso e traidor, libertai-me, porque sois, ó Deus, o meu socorro.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Irmãos e irmãs eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

pausa

P.: Senhor, que fazéis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amem!

4. COLETA

P.: OREMOS: Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: O desígnio de Deus para nós é a comunicação de uma vida que ultrapassa definitivamente a vida biológica: é a vida definitiva que supera a morte. Ouçamos com atenção.

5. PRIMEIRA LEITURA

Ez 37,12-14

Leitura da Profecia de Ezequiel:

¹²Assim fala o Senhor Deus: "Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; ¹³e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. ¹⁴Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço — oráculo do Senhor".

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO RESPONSORIAL

Sl 129(130)

R.: No Senhor, toda graça e redenção!

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor,/ escutai a minha voz!/ Vossos ouvidos estejam bem atentos/ ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas,/ quem haverá de subsistir?/ Mas em vós se encontra o perdão,/ eu vos temo e em vós espero. - R.:

3. No Senhor ponho a minha esperança,/ espero em sua palavra./ A minh'alma espera no Senhor/ mais que o vigia pela aurora. - R.:

4. Espere Israel pelo Senhor,/ mais que o vigia pela aurora!/ Pois no Senhor se encontra toda graça/ e copiosa redenção. Ele vem libertar a Israel/ de toda a sua culpa. - R.:

7. SEGUNDA LEITURA

Rm 8,8-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos:

Irmãos: ⁸Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. ⁹Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. ¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 11,25a.26

✠ Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nossos Deus e senhor!

Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. Quem crê em mim não morrerá eternamente.

9. EVANGELHO

Jo 11,1-45

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado

de Maria e de Marta, sua irmã. ²Maria era aquela que ungiu o Senhor com perfume e enxugou os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente. ³As irmãs mandaram então dizer a Jesus: "Senhor, aquele que amas está doente". ⁴Ouvindo isto, Jesus disse: "Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela". ⁵Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. ⁶Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. ⁷Então, disse aos discípulos: "Vamos de novo à Judeia". ⁸Os discípulos disseram-lhe: "Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?" ⁹Jesus respondeu: "O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. ¹⁰Mas se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta luz". ¹¹Depois acrescentou: "O nosso amigo Lázaro, dorme. Mas eu vou acordá-lo". ¹²Os discípulos disseram: "Senhor, se ele dorme, vai ficar bom". ¹³Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. ¹⁴Então Jesus disse abertamente: "Lázaro está morto. ¹⁵Mas por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele". ¹⁶Então Tomé, cujo nome significa Gêmeo, disse aos companheiros: "Vamos nós também para morremos com ele". ¹⁷Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. ¹⁸Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. ¹⁹Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. ²⁰Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. ²¹Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²²Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá". ²³Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará". ²⁴Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia". ²⁵Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?" ²⁷Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo". ²⁸Depois de ter dito isto, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: "O Mestre está aí e te chama". ²⁹Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. ³⁰Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. ³¹Os judeus que estavam em casa consolando-a,

quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. ³²Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: "Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido". ³³Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, ficou profundamente comovido ³⁴e perguntou: "Onde o colocastes?" Responderam: "Vem ver, Senhor". ³⁵E Jesus chorou. ³⁶Então os judeus disseram: "Vede como ele o amava!" ³⁷Alguns deles, porém, diziam: "Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?" ³⁸De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. ³⁹Disse Jesus: "Tirai a pedra!" Marta, a irmã do morto, interveio: "Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias". ⁴⁰Jesus lhe respondeu: "Não te disse que, se creeres, verás a glória de Deus?" ⁴¹Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste. ⁴²Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste". ⁴³Tendo dito isso, exclamou com voz forte: "Lázaro, vem para fora!" ⁴⁴O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: "Desatai-o e deixai-o caminhar!" ⁴⁵Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna.
Amém.

12. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Caríssimos irmãos e irmãs, por Jesus Cristo, vencedor da morte, peçamos a Deus, que é a vida do mundo e ressuscita os mortos pela força do Espírito. Digamos com fé:

T.: Iluminai, Senhor, o nosso coração.

1. Pelos fiéis e pelos pastores da santa Igreja, para que professem a fé em Jesus Cristo, que os ressuscitou e lhes deu a sua vida, rezemos ao Senhor.
2. Pelos cristãos que vivem à maneira dos pagãos, para que o Senhor os arranque dos seus túmulos e os liberte dos enganos do demônio, rezemos ao Senhor.
3. Pelos eleitos que se preparam para o Batismo, para que, uma vez ressuscitados de entre os mortos, sejam sempre conduzidos pelo Espírito, rezemos ao Senhor.
4. Para que o Deus da paz faça-nos colher bons frutos desta Campanha da Fraternidade, para que a fome e a miséria sejam expulsas das famílias, rezemos ao Senhor.

P.: Senhor, nosso Deus, que vencestes a morte e o abismo ao ressuscitar o vosso Filho, libertai-nos dos pecados que nos prendem, pois Vós sois o Deus da Vida. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

13. CANTO DAS OFERENDAS

*Sabes, Senhor
Lindbergh Pires*

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar, mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar!

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos, comprometer com a vida, buscando a união.
2. Sabemos que é difícil os bens compartilhar; mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.
3. Olhando teu exemplo, Senhor, vamos seguir, fazendo o bem a todos, sem nada exigir!

14. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Deus todo-poderoso, concede aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

16. PREFÁCIO

*Lázaro
Missal p. 212*

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na Verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Verdadeiro homem, Jesus chorou o amigo Lázaro. Deus vivo e eterno, ele o ressuscitou, tirando-o do túmulo. Compadecendo-se da humanidade, que jaz na morte do pecado, por seus sagrados mistérios ele nos eleva ao reino da vida nova. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz...

T.: Santo, Santo, Santo...

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 478

Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tomem para nós o Corpo e  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa **N**, com o nosso bispo **N** e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DA COMUNHÃO

Eu vim para que todos tenham vida

Pe. José Weber

Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente. (Bis)

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Quem comer o pão da vida viverá eternamente. Tenho pena deste povo que não tem o que comer. Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.

3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. Hoje és minha presença junto a todo sofredor. Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. Busca, salva e reconduza a quem perdeu toda esperança. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

6. Não apago o fogo tênue do pavio que ainda fumega. Reconstrói e reanima toda vida que se apaga. Onde vive o teu irmão, eu estou vivendo nele.

7. Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

8. Da ovelha desgarrada eu me fiz o bom pastor. Reconduze, acolhe e guia a quem de mim se extraviou. Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também, nele.

9. Quem comer o pão da vida, eu o ressuscitarei. E no Reino do meu Pai teremos vida plenamente. Onde todos os irmãos serão eterna comunhão!

21. PÓS-COMUNHÃO

Mantra vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 11,26

Todo aquele que vive e crê em mim não morrerá para sempre, diz o Senhor.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

 Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T: Amém.

P: O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T: Amém.

P: O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T: Amém.

P: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T: Amém.

P: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL (opcional)

Hino da CF 2023

Clark Victor Frena e Geovan Luiz Alberton

1. Vocação e missão da Igreja: responder ao apelo do Senhor, de sermos no mundo a certeza, da partilha, milagre do amor.

Ó Bom Mestre a vós recorremos, ajudai-nos a fome vencer. Recordai-nos o que nós devemos: "Dai-lhes vós mesmos de comer."

2. Jesus Cristo, pão da vida plena, em sua mesa nos faz assentar, e sacia a nossa pobreza, para um mundo mais justo formar.

3. Unidos nesse tempo propício, de jejum, oração, caridade. Recordemos, pois é nosso ofício, cultivar e plantar a bondade.

4. A ausência da fraternidade, nos leva a desviar o olhar, do irmão que tem necessidade, de valor, alimento e lugar.

Reflexão

A realidade batismal

O que aconteceu conosco no Batismo? São Paulo nos responde: "Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus" (Cl 3,3). A morte de Lázaro e sua ressurreição é uma figura do Batismo. Nós fomos sepultados no dia do Batismo, ali nós morremos, por isso, muitos dos primeiros batistérios tinham a forma de um caixão, para mostrar que ali era

o lugar da morte. E naquele mesmo lugar o Senhor Jesus nos deu uma nova vida, "ressurreição".

Em 2019 fui à Catedral de Castanhal no Pará, uma obra gigantesca e o que mais me impressionou foi o batistério de lá, tinha o formato de uma cruz e duas escadas, em uma das escadas estava escrito os vícios capitais, era aquela pela qual o catecúmeno deveria descer, na outra estava escrito os dons do Espírito Santo, pela qual o catecúmeno deveria sair, muito significativo e fiquei ali por horas refletindo a realidade do Batismo.

Ali, no batistério, entra uma pessoa e sai outra pessoa. Entra um pecador, inimigo de Deus, criatura, alguém imundo; dali sai um santo, amigo de Deus, filho de Deus, puro, membro da Igreja, é alguém totalmente diferente, pois recebeu uma nova vida; foi ressuscitado. O Batismo é uma morte e ressurreição. Aquelas águas às quais fomos batizados tornam-se para nós "túmulo" e ao mesmo tempo "mãe", pois ao passo que somos mortos, somos regenerados e nascemos de novo. "O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo" (a morte); "Lázaro, vem para fora" (a vida nova), este é o chamado que Cristo fez a nós no dia de nosso Batismo.

"Lázaro está morto. Mas por causa de vós, alegre-me por não ter estado lá, para que creiais [...] Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto? Respondeu ela: 'Sim Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus que devia vir ao mundo'; a fé.

Aquilo que é necessário para o Batismo é a fé: "O que pedes à Igreja de Deus? – A fé, ou o Batismo". Jesus permitiu que Lázaro morresse para suscitar a fé em muitos corações. Quando nos aproximamos da água da regeneração, a fé já havia sido suscitada em nossos corações. Quem a suscitou? Eu? O catequista? O padre? Não, Cristo. O homem não pode dar a vida que supera a morte, a si mesmo ou aos outros, ele recebe esta vida que supera a morte no Batismo; veja bem, ele recebe. Recebemos o Batismo, recebemos um dom e com ele a salvação. Não estamos em busca da salvação, ela já nos foi dada, estamos em busca de não a perder.

"Já vos despojastes do homem velho e da sua maneira de agir" (Cl 3,9), agora é tempo de luta, para vivermos como homens novos. Fomos ilumina-

dos por dentro por Cristo, não é uma luz que vem de fora, esta iluminação vem de dentro, somos a morada de Deus. "Lázaro, vem para fora", venha para a luz, "porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite nem das trevas" (1Ts 5,5). Já encontramos a luz, não a percamos; já nos tornamos luz do Senhor, não voltemos às trevas.

Pe. Fábio Carlos de Araújo

Par. Imaculado Coração de Maria – Nerópolis

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: "dai-lhes vós mesmos de comer". Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa Mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém!

ORAÇÃO DA DIOCESE PARA ANO VOCACIONAL

Ó Jesus, Bom Pastor, concedei-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações ajudai-nos a responder SIM à Palavra de Deus! Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª **feira:** Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22(23); Jo 8,12-20. 3ª **feira:** Nm 21,4-9; Sl 101(102); Jo 8,21-30. 4ª **feira:** Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Sl (Dn 3,52-56); Jo 8,31-42. 5ª **feira:** Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59. 6ª **feira:** Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42. **Sábado:** Ez 37,21-28; Sl (Jr 31,10-13); Jo 11,45-56.



UMA

Nova Santa Casa para você!

Saiba mais:



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO